



A DINÂMICA DAS EMPRESAS DE PEQUENO PORTE NO BAIRRO DE ITACARANHA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS LOGÍSTICAS

**Jana Emilly Santos De Campos¹ Ediclaudio dos Santos Batista² Mabli Nadjane
Barbosa Barreto³ Tereza Cristina Silva de Santana⁴ Marta Rosa Farias de Almeida
Miranda Silva⁵**

¹ Estudante do Curso Técnico Profissionalizante Colégio Estadual Clériston Andrade
em Logística. jana.campos@ba.estudante.senai.br

² Mestrando no Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional de Jovens e Adultos
(PPGMPEJA) – UNEB, Professor Efetivo do Município e Sátiro Dias, Reda efetivo no Colégio
Estadual Clériston Andrade, edy_sd@hotmail.com.

³ Mestra em Crítica Cultural UNEB, Professora efetiva no Colégio Estadual Clériston
Andrade, .barretomabli@gmail.com.

⁴ Coordenadora efetiva no Colégio Estadual Clériston Andrade. terezanyana@gmail.com

⁵ Doutora em Educação, Professora do Programa de Pós-graduação Mestrado
Profissional em Educação de Jovens e Adultos, UNEB, mmiranda@uneb.br.

EIXO TEMÁTICO 5: MUNDO DO TRABALHO E JUVENILIZAÇÃO DA EJA

RESUMO

O crescimento das Pequenas e Médias Empresas (PMEs) no cenário nacional e internacional tem sido notável nas últimas décadas, impulsionado por uma série de fatores, como transformações econômicas, avanços tecnológicos e a crescente complexidade do mercado. Nesse contexto, a logística emerge não apenas como um conjunto de funções operacionais, mas como uma ferramenta estratégica essencial para a sobrevivência e o crescimento desses empreendimentos. Historicamente, a logística foi tratada de forma empírica, focada primariamente em transporte e armazenagem. Contudo, a concepção moderna a define como um sistema integrado que visa planejar, organizar e controlar o fluxo de produtos, serviços e informações, desde a origem até o consumidor final.

O presente trabalho tem como objetivo principal evidenciar a importância da logística nas organizações de pequeno porte, com ênfase especial em corporações situadas no bairro de Itacaranha, Salvador/BA. Busca-se, assim, propor melhorias à gestão logística dessas organizações, que desempenham um papel vital na dinamização da economia local.

A questão central que norteia esta pesquisa é: Quais são os principais desafios logísticos e as falhas operacionais e gerenciais que comprometem a eficiência e a competitividade das empresas de pequeno porte no bairro de Itacaranha, e como a adoção de práticas estratégicas de gestão logística pode mitigar esses problemas? O diagnóstico realizado aponta que, apesar da relevância econômica e social, muitos desses empreendimentos operam sem um planejamento estratégico estruturado, resultando em problemas



recorrentes como falta de controle de estoques, atrasos na reposição e comunicação interna deficiente.

O referencial teórico se estrutura na evolução e na aplicação estratégica do conceito de logística. A literatura demonstra que a logística, inicialmente ligada a contextos militares (como em Thorpe, 1917), transcendeu o campo bélico para se firmar como um pilar da administração empresarial. A evolução conceitual culminou na visão de que a logística é o elo funcional entre as diversas etapas organizacionais, abrangendo suprimentos, produção e distribuição.

A gestão logística, quando tratada sob uma abordagem descritiva, permite o mapeamento dos processos reais para a identificação de gargalos e a proposição de melhorias. Para as PMEs, essa abordagem é crucial, pois a capacidade de integrar fluxos físicos e informacionais torna-se um diferencial competitivo inegável em um mercado instável. A ausência de um planejamento logístico consistente, no entanto, é a principal fragilidade observada, revelando uma resistência cultural à profissionalização da área.

A pesquisa adotou uma abordagem exploratória, qualitativa e bibliográfica, fundamentada nos pressupostos metodológicos de Gil. A pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e compreensível. Para a elaboração do estudo, foram combinadas as seguintes etapas: 1. Pesquisa Bibliográfica: Levantamento de informações teóricas sobre a gestão logística, sua evolução e aplicação em pequenas empresas. 2. Pesquisa Documental: Análise de sites institucionais de empresas prestadoras de serviços logísticos para identificar suas estruturas operacionais e serviços. 3. Estudo de Caso: Condução de um estudo de caso no bairro de Itacaranha com o intuito de compreender a realidade logística das empresas de pequeno porte ali localizadas.

O desenvolvimento do trabalho concentrou-se na análise da realidade das empresas de pequeno porte no bairro de Itacaranha. Este bairro, situado no Subúrbio Ferroviário de Salvador, é marcado por intensa atividade econômica, onde o empreendedorismo surge como alternativa à escassez de oportunidades formais. O diagnóstico revelou que as empresas, apesar de reconhecerem a necessidade de eficiência para atender o cliente, não aplicam práticas básicas de controle logístico.

As principais falhas operacionais e gerenciais identificadas são: • Gestão Reativa: As decisões logísticas são tomadas em resposta a problemas já existentes, em vez de serem baseadas em planejamento preventivo e estratégico. • Ausência de Controle: Falta de previsão de demanda, controle de estoques ineficiente e ausência de rotinas padronizadas. • Comunicação Deficiente: Canais de comunicação interna pouco claros, resultando em sobreposição de tarefas e lacunas de informação. • Desarticulação: Desorganização entre os níveis estratégico, tático e operacional, impedindo o alinhamento das operações com as metas institucionais. Essa lacuna não apenas compromete a satisfação do cliente, mas eleva os custos operacionais, comprometendo a margem de lucro e a competitividade.

Propostas de Melhoria Diante das fragilidades, o estudo propõe um conjunto de soluções voltadas para a profissionalização da gestão logística nas PMEs de Itacaranha: 1. Implementação de Sistemas de Gestão Integrada: Adoção de softwares de gestão, mesmo que simples, que permitam o controle efetivo de compras, estoques, vendas e transporte. Isso garante visibilidade dos processos e base para decisões confiáveis. 2. Melhoria da Comunicação e Definição de Papéis: Estabelecimento de canais de comunicação claros e a definição precisa de papéis e responsabilidades, garantindo uma



atuação coordenada. 3. Investimento em Tecnologia Acessível: Uso de tecnologias como sistemas de rastreamento e ferramentas de controle de estoque, que já são acessíveis e adaptáveis à realidade de pequenos negócios. 4. Mudança de Mentalidade: Conscientização dos gestores de que a logística deve ser encarada como um investimento e um diferencial competitivo, e não meramente como um custo.

Em síntese, as empresas de pequeno porte em Itacaranha são vitais para o desenvolvimento socioeconômico local. No entanto, a ausência de uma gestão logística profissionalizada e estratégica é o principal entrave ao seu crescimento sustentável. O estudo defende que a profissionalização da gestão logística é não apenas viável, mas necessária para fortalecer a economia local. A aplicação de práticas logísticas estruturadas, mesmo em pequena escala, representa um divisor de águas que pode transformar a realidade desses empreendimentos, elevando a produtividade, reduzindo perdas e garantindo maior competitividade no mercado. A logística, portanto, é um pilar central para o fortalecimento e a continuidade desses negócios.

Palavras-Chave: Empresas de Pequeno Porte; Gestão Estratégica; Desafios Logísticos; Itacaranha.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

THORPE, George Cyrus. Logística Pura: a ciência da preparação para a guerra. **Newport, RI**, 1917.